

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT20.021

ATIVIDADES INTEGRADAS NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: POSSIBILIDADES PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Elisangela Silva da Costa¹
Ana Aparecida Vieira de Moura²

RESUMO

O presente artigo objetiva apresentar um recorte da pesquisa do Mestrado do ProfEPT, intitulada *Práticas Pedagógicas Docentes no Âmbito do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do Campus Boa Vista/IFRR*, destacando-se a realização de atividades integradas e os instrumentos de avaliações. O presente estudo está vinculado à linha de pesquisa de práticas educativas em EPT e teve como objetivo geral analisar a prática pedagógica de docentes do primeiro ano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio, com ênfase na formação humana e integral. Para tanto, partiu-se das contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), com base nos pressupostos teóricos da Educação Profissional e Tecnológica, tendo uma abordagem qualitativa e, por se tratar de pesquisa em educação, de natureza aplicada. Em relação à metodologia, adotou-se a pesquisa participante, com o tratamento de dados na análise de conteúdo. Como resultado, foi possível obter um planejamento abrangente e integrado, que envolveu a participação de diferentes disciplinas e proporcionou reflexões sobre a realização de atividades educativas e os métodos de avaliação utilizados. Esse planejamento também buscou contextualizar o mundo do trabalho em relação ao perfil profissional, seguindo a abordagem didática da PHC. Dessa forma, foi possível criar condições efetivas de aprendizado, que percorreram desde a prática social inicial até a prática

1 Mestra em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, elisangela.costa@ifrr.edu.br;

2 Doutora em Linguística pela Universidade de Brasília, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, ana.moura@ifrr.edu.br;

social final. Isso contribuiu para o engajamento dos estudantes na execução das atividades propostas.

Palavras-chave: Atividades integradas, Educação Profissional Integrada, Pedagogia Histórico-Crítica.

INTRODUÇÃO

A prática pedagógica, compreendida neste trabalho, envolve todos os sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, em que “o professor, nos limites de sua autonomia e controle que exerce sobre seu processo de trabalho, organiza e direciona, juntamente com seus alunos, a dinâmica da sala de aula, cujos efeitos vão além dos muros da escola” (Azzi, 2009, p. 38-39). Nesse sentido, conforme a autora, é na prática pedagógica que ocorre a oportunidade de os sujeitos do ato educativo fazerem conexão com a realidade do estudante para tornar o aprendizado mais concreto e livre de abstrações.

Para tanto, a ação investigativa deste estudo toma o espaço da sala de aula como lócus para sua execução. Tal ação foi desenvolvida no curso técnico integrado ao ensino médio, organizado de forma integral e, conforme a matriz curricular, com carga horária de 3520 horas, distribuídas em 58 componentes curriculares. Não obstante, a organização mencionada acarreta alguns percalços na vida acadêmica dos estudantes, tais como: o número excessivo de atividades por componente curricular, o alto número de instrumentos avaliativos aos quais os estudantes são submetidos, atividades de ensino deslocadas da realidade dos estudantes no que tange ao perfil estudantil e ao perfil do egresso a ser formado, ementas de componentes curriculares repetitivas, organização da rotina escolar predominantemente conteudistas em detrimento das atividades aplicadas de cunho coletivo ou cultural. Essa realidade de sala de aula implica, muitas vezes, questões de ordem emocional como ansiedade, tensão e pânico, ou seja, estresses que poderiam ser evitados.

Essa realidade nos aponta a necessidade de construir uma prática pedagógica alinhada às concepções da Educação Profissional Tecnológica, que almeja ser um marco referencial na formação direcionada à politécnica (Saviani, 2007) e à formação humana integral, em contraposição à formação estritamente técnica dantes praticada.

Diante do exposto, a temática sobre práticas pedagógicas no Curso Técnico em Secretariado Integrado Ensino Médio – CTSIEM – do IFRR/CBV passou a ser objeto de estudo desta pesquisa, alinhado às propostas didáticas da Pedagogia-Histórico-Crítica (PHC), cujo formato pudesse atender à transformação da realidade apresentada com a intenção de buscar a resolução do problema: *como organizar as práticas pedagógicas docentes no CTSIEM do*

IFRR/CBV para uma aprendizagem contextualizada que contribua para a formação integral do estudante?

Conforme o Projeto Político Pedagógico do CTSIEM (IFRR, 2018), o egresso estará apto a aplicar seus conhecimentos práticos, assistindo e assessorando chefias, direções e gerências de empresas, fundações, autarquias e órgãos públicos. Igualmente, terá competência para auxiliar tais organizações nos serviços e nas atividades inerentes à sua função no processo decisório e na ação organizacional, além de apresentar facilidade de relacionamento interpessoal, iniciativa e espírito empreendedor, trabalhar em equipe, com responsabilidade social e em consonância com o Código de Ética Profissional (IFRR, 2018).

Seguindo o PPC/2018, a matriz curricular do CTSIEM está organizada em três anos letivos, e as já mencionadas 3520 horas são distribuídas assim: 1140h no primeiro ano; 1120h, no segundo ano; e 1460h no terceiro. Dessa forma, a execução do curso se torna um desafio na rotina dos estudantes, por ser ministrado/ofertado em dois períodos de estudos (matutino e vespertino), causando alguns impactos em relação ao tempo de sala de aula e ao tempo para estudos, entre outros aspectos que diferem da realidade com a qual os discentes estavam acostumados no ensino fundamental.

Percebe-se, ainda, que há uma lacuna no que se refere às práticas pedagógicas com atividades integradoras para o ensino médio integrado no CTSIEM que visam a resolver problemas da relação teoria e prática, bem como do alto número de atividades avaliativas deslocadas da realidade dos estudantes ingressantes no curso. A pesquisa, portanto, justifica-se pela importância da temática em relação ao desenvolvimento da percepção da realidade complexa da educação profissional, no que diz respeito ao ensino e à aprendizagem, bem como pela sua contribuição para a evolução cognitiva dos estudantes para o mundo do trabalho.

A pesquisa em questão está delimitada no primeiro ano, cuja carga horária de 1140 horas anual está distribuída em 13 (treze) disciplinas da formação geral, 1 (uma) na formação diversificada e 5 (cinco) na formação profissional. Trata-se de uma pesquisa aplicada de abordagem qualitativa que trilha um percurso metodológico, alinhando a pesquisa documental com a pesquisa participante, objetivando analisar a prática pedagógica de docentes do primeiro ano do CTSIEM, levando em conta a formação integrada a partir das contribuições da PHC.

O artigo tem como objetivo apresentar atividades integradas na perspectiva da PHC e as possibilidades de aplicação na Educação Profissional e Tecnológica. Quanto à organização das seções, as mesmas estão apresentadas assim: Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a formação humana e integral para o mundo do trabalho; PHC e as atividades Integradas para a EPT; Metodologia; Resultados e Discussões e considerações finais.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT) E A FORMAÇÃO HUMANA E INTEGRAL PARA O MUNDO DO TRABALHO

O contexto histórico da EPT no Brasil foi marcado por reformas que favoreceram as transformações da organização do trabalho e processos de reestruturações produtivas numa linha dicotômica entre atividades intelectuais e educação orientada para o trabalho manual, revelando uma dualidade estrutural.

No Brasil, foi se desenvolvendo extensa e diversificada oferta de educação profissional, a partir da escola de formação geral, no intuito de atender às demandas decorrentes da expansão dos setores industrial, comercial e de serviços, que se intensificou a partir dos anos de 1940. Essa expansão, determinada pelo movimento do mercado para atender a necessidades definidas de formação profissional especializada, deu-se de forma caótica, sem responder a uma política especificamente formulada para a educação profissional, resultando num sistema de ensino sem a devida articulação entre mundo do trabalho e ensino (Kuenzer, 2007).

É a partir do reconhecimento de que o indivíduo é um ser histórico e social, por parte de alguns teóricos comprometidos com uma discussão crítica e com a formação profissional do trabalhador, que as reflexões acerca da formação integrada sobre preparo do indivíduo crítico/reflexivo para a inserção na sociedade passam fazer parte da concepção de uma nova educação profissional.

A concepção crítica baseada nos princípios de Marx tem como finalidade a formação integrada, como argumenta Ciavatta (2005, p. 2-3):

A formação integrada sugere tornar íntegro, inteiro, o ser humano dividido pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social.

Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um País, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos.

Ciavatta (2005) sugere uma formação integral nas dimensões político-social-filosóficas, para que o sujeito compreenda os fenômenos sociais e, assim, possa se empoderar do exercício da sua cidadania. Ainda, argumenta sobre a importância e necessidade de compreender a dimensão transformadora dessa concepção, quando explica que os termos “formação integrada”, “formação politécnica” e, mais recentemente, “educação tecnológica” buscam responder, também, às necessidades do mundo do trabalho, permeado pela presença da ciência e da tecnologia como forças produtivas, geradoras de valores, fontes de riqueza.

As reflexões de Ciavatta (2005) sobre a formação profissional visam a atender às necessidades do mundo do Trabalho, corroboram com currículo do ensino médio integrado, que traz o trabalho como princípio educativo, compreendendo, dessa forma, o significado econômico, social, histórico, político e cultural das ciências e das artes para a sociedade contemporânea.

Ramos (2017), por sua vez, esclarece que o trabalho, tomado como princípio educativo, orienta uma educação que reconhece a capacidade de todo ser humano de desenvolver-se de maneira produtiva, científica e cultural no seu processo de formação. Assim, tendo o trabalho como estratégia para o desenvolvimento do currículo, a escola de formação do trabalhador propicia um ambiente de aprendizado dinâmico, estimulando a criatividade e a busca contínua de conhecimento.

Em relação à formação integral no nível médio, Ramos (2008, p.10) ressalta que essa integração tem por fundamento a conexão entre “trabalho, ciência, tecnologia e cultura, superando a ‘rarefação’ dos conhecimentos humanísticos e sociais, bem como a fragmentação entre formação geral e específica, ou humanista e científica, que caracterizou a história da educação brasileira”. Infere-se que a formação integral almeja a não fragmentação dos conhecimentos, contribuindo para a promoção do desenvolvimento do estudante em todas as dimensões.

Em suma, a EPT busca, desde sua expansão, ser vanguarda nas discussões e realização da formação do trabalhador em uma perspectiva integral e humanizada, crítica rumo à politecnia, rompendo com o dualismo do ensino profissionalizante. Nesses termos, faz-se necessária uma prática pedagógica que se alinhe a essa concepção crítica e transformadora, mas que atrele a processos psíquicos sociais, relacionados à formação humana e integral, e as relações sociais vinculadas, neste caso, ao mundo do trabalho e a realidade dos estudantes. Assim, esta pesquisa assume que a prática pedagógica que melhor se alinha à concepção da EPT é a delineada por Saviani (2013), a PHC, apresentada a seguir.

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E AS ATIVIDADES INTEGRADAS PARA A EPT

A Pedagogia Histórico-Crítica representa uma abordagem que visa promover uma formação crítica e integral dos estudantes. Seu surgimento remonta à década de 1980, no Brasil, e está intimamente ligado aos ideais educacionais de alguns pensadores renomados. Os princípios fundamentais dessa pedagogia têm suas raízes nos trabalhos de Dermeval Saviani, que propôs uma visão crítica da educação, ancorada na teoria marxista, destacando a importância da relação entre trabalho e educação.

Os princípios dessa pedagogia incluem a compreensão do conhecimento como um processo histórico, social e dialético, a valorização do trabalho como princípio educativo, a busca pela superação das desigualdades sociais por meio da educação e a promoção do pensamento crítico como instrumento de transformação social, com forte ênfase na atuação do professor no que se refere à mediação das reflexões nas estratégias de ensino para dialogar com o mundo do trabalho.

A PHC acredita no pleno desenvolvimento dos sujeitos com a escola, exercendo um papel preponderante nesse processo. Entretanto, Saviani (2012) afirma que, ao exercer seu papel social, a escola deve responsabilizar-se pela transmissão-assimilação do saber sistematizado. Para o autor (idem.), é nessa prática que se deve recuperar o conceito abrangente de currículo: organização do conjunto de atividades nucleares distribuídas no espaço e tempo escolares, pois uma escola funcionando significa uma escola desempenhando a função que lhe é própria.

Assim, a PHC propõe a transformação dos indivíduos e a socialização dos conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos e, portanto, reitera a importância dos conteúdos e dos conceitos, negando tanto a transmissão de conteúdos vazios e incipientes na escola tradicional, quanto as tendências construtivistas que não têm melhorado o contexto educacional. Portanto, as ações, para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente para os estudantes, utilizam-se de métodos e de abordagens com a intenção de facilitar a assimilação do conhecimento.

As práticas pedagógicas sistematizadas dão suporte às atividades docentes, tornando o processo educativo mais dinâmico e atrativo. Por conseguinte, a relação da formação discente e a educação perpassa por um processo longo e inacabado. Nesse sentido, a prática docente transcende o microcosmo sala de aula, pois as intencionalidades do currículo requerem alinhamento com as políticas públicas, determinadas pelas dimensões sociais, econômicas e culturais que contribuem para a formação discente.

Na perspectiva da PHC, é no processo histórico que será possível perceber a relação direta entre os indivíduos (estudantes/docentes) nas possibilidades de mudanças, no que eles pensam e fazem, contribuindo para a transformação da sociedade por meio da educação. Para Saviani,

[...] a compreensão da natureza da educação enquanto um trabalho não-material, cujo produto não se separa do ato de produção, permite-nos situar a especificidade de educação como referida aos conhecimentos, ideias, conceitos, valores, atitudes, hábitos, símbolos sob o aspecto de elementos necessários à formação da humanidade em cada indivíduo singular, na forma de uma segunda natureza, que se produz, deliberada e intencionalmente, através de relações pedagógicas historicamente determinadas que se travam entre os homens (Saviani, 2013, p. 22).

Sob essa ótica, a prática docente compreende aspectos específicos, como o ensinar e o aprender num determinado conhecimento, e o avaliar do indivíduo que aprende, estabelecendo um processo educacional cíclico historicamente vinculados e singulares. Dessa forma, o aprendizado escolar refere-se ao conhecimento elaborado, sistematizado e não fragmentado, sendo direcionado à cultura erudita, conforme preconiza a PHC de Saviani (2013).

Atividades integradas são temas que permeiam os discursos acadêmicos, pois não há uma única maneira em realizar essas ações, além de que oportunizam mudanças de atitudes isoladas para ações coletivas. Desse modo, demandam

aplicações de conhecimentos interdisciplinares, como sendo elementos nucleares para articulação das atividades integradas e, de igual forma, promovem a conexão de saberes teóricos a saberes práticos, evidenciados de sobremaneira numa unidade de concepção curricular.

Dessa forma, a concepção da interdisciplinaridade necessita ser experienciada e apreendida numa perspectiva teórica e prática para que possa auxiliar na formação acadêmica dos discentes. Barbosa (2005) contribui para essa compreensão, quando propõe um exercício para o desenvolvimento dessa prática, a qual possibilita “[...] reorganização do saber para a produção de um novo conhecimento” (Barbosa, 2005, p.65).

Ressalte-se que na prática o docente vai construindo oportunidades de relacionamento entre os diversos saberes em prol da não fragmentação do conhecimento. Portanto, o momento do planejamento é espaço privilegiado no qual será possível vislumbrar a organização de atividades participativas por meio de projeto integrado.

A prática interdisciplinar procura estabelecer oportunidades de aprendizados coletivamente. A esse respeito, Fazenda propõe que:

[...] cada disciplina precisa ser analisada não apenas no lugar que ocupa ou ocuparia na grade, mas, nos saberes que contemplam, nos conceitos enunciados e no movimento que esses saberes engendram, próprios de seu lócus de cientificidade. Essa cientificidade, então originada das disciplinas, ganha status de interdisciplina no momento em que obriga o professor a rever suas práticas e a redescobrir seus talentos, no momento em que ao movimento da disciplina seu próprio movimento for incorporado (Fazenda, 2008, p. 94-95).

Conforme a autora, as práticas interdisciplinares não se limitam somente à união, à junção das disciplinas ou até mesmo ao ter o conhecimento precário de vários temas com a finalidade em dar respostas às demandas que vão surgindo no cotidiano da sala de aula. Necessita de ousadia para o autoconhecimento, criatividade para novas maneiras do conteúdo ser apresentado ao estudante e que acarrete engajamento.

Nesse ponto, faz-se necessária a distinção entre interdisciplinaridade e integração para que se possa perceber a importância da aplicação da PHC para esse estudo. Logo, de acordo com Aires,

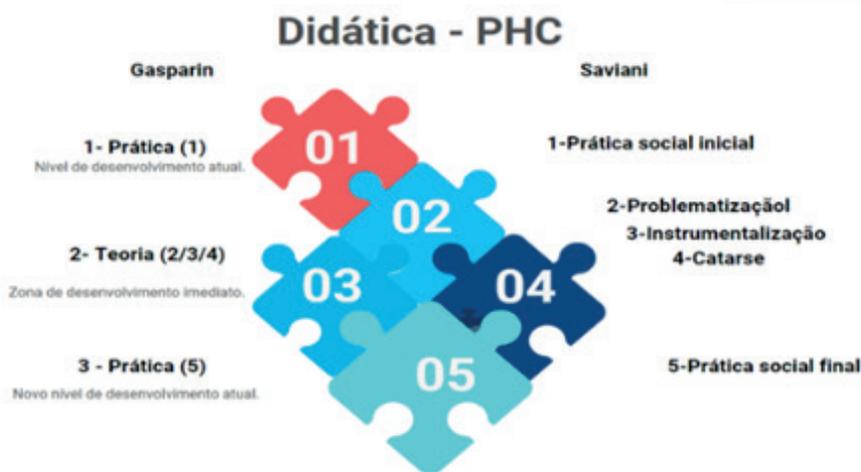
[] Integração Curricular está relacionada com as problemáticas reais do cotidiano do aluno que consideramos ser esta a

principal característica que a distingue da Interdisciplinaridade. A explicação para esse argumento consiste no fato de que a Interdisciplinaridade pressupõe a organização curricular por disciplinas e que, fundamentalmente, as barreiras entre estas devem ser quebradas. Já a Integração Curricular não parte das disciplinas, mas dos centros de interesse, e só depois de levantados quais conhecimentos serão necessários para a resolução daquele determinado problema é que serão buscadas as respectivas disciplinas [...] (Aires, 2011, p.227).

A autora, ao estabelecer a distinção entre Integração Curricular e Interdisciplinaridade, observou que possui um alinhamento com os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica de Demerval Saviani, a qual propõe a transformação dos indivíduos e a socialização dos conhecimentos científicos, artísticos contextualizados com a realidade em seu entorno. Com isso, o processo de ensino-aprendizagem torna-se mais eficiente para os estudantes, utilizando-se de métodos e abordagens com a intenção de facilitar a assimilação do conhecimento.

Dessa forma, para a construção do projeto de ensino, aludiu-se a Gasparin (2012), que desenvolveu uma didática para a PHC, inserindo a teoria vigotskiana no planejamento do trabalho docente. Veja-se a Figura abaixo:

Figura 1 - Didática – PHC



Fonte: autoria própria - 2023

Conforme a Figura 1, nos termos da PHC, no planejamento do projeto de ensino, o docente deve considerar o primeiro passo da prática social inicial do

estudante como o nível do desenvolvimento atual. Afirma Vigotski (2001b, *apud* Gasparin, 2012, p. 15): “[...] toda a aprendizagem com que a criança se depara na escola sempre tem uma pré-história”. Em suma, deve-se considerar a prática já vivenciada pelo estudante, mesmo de maneira precária, sem os devidos saberes científicos.

Nesse sentido, no planejamento do projeto de ensino, o docente deve considerar os passos da problematização, instrumentalização e catarse como sendo o desenvolvimento de ações didático-pedagógicas para a construção coletiva do conhecimento escolar nas suas várias dimensões, dos conteúdos articulados e contextualizados. Essa etapa está sendo considerada por Vygotsky como zona de desenvolvimento imediato.

Sobre a prática (novo nível de desenvolvimento atual), ou seja, a chegada da prática social final, em que se dão possibilidades ao estudante de agir de forma autônoma, Gasparin a compreende como o momento da “[...] obtenção de um novo nível de desenvolvimento atual, no qual o aluno mostra que se superou. Essa é a função de toda a atividade docente” (Gasparin, 2012, p. 142).

Para Ramos (2023, p. 9), “uma proposta curricular integrada exige uma prática curricular integrada. Esta síntese é o fundamento da Pedagogia Histórico-Crítica elaborada por Saviani”. Como se pode perceber, a PHC é uma metodologia pedagógica que permite desenvolver no currículo atividades integradas contextualizadas com a realidade do estudante.

Em suma, a partir das discussões e levantamentos de dados sobre a realidade, foi organizado, coletivamente, um projeto de ensino pautado no “Projeto de Trabalho Docente na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica”, no qual, conforme foi descrito acima, o processo de ensino/aprendizagem perpassa pelos 5 passos, procurando estabelecer novos saberes aos discentes e docentes numa relação de reciprocidade.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com os estudantes ingressantes do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio, utilizando como estratégia um Projeto de Ensino, envolvendo componentes curriculares da área técnica, formação básica e parte diversificada, constantes na matriz curricular, sendo eles: Marketing Pessoal, Técnicas Secretariais, Geografia, História, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Metodologia da Pesquisa Científica. Assim, o grupo de partici-

pantes colaboradores foi composto por 7 professores e 34 alunos matriculados na turma do Primeiro Ano.

A metodologia foi organizada nos moldes da pesquisa participante de Le Boterf (1999), modelo em 4 etapas, a saber: 1ª) a montagem institucional e metodologia da pesquisa participante; 2ª) estudo preliminar e provisório da região e da população envolvida; 3ª) análise crítica dos problemas que a população considera prioritários e que seus membros desejam estudar e resolver; e 4ª) a programação de um plano de ação (incluindo atividades educacionais) que contribua para a solução dos problemas encontrados.

Conforme as 4 etapas da pesquisa participante de Le Boterf (1999) descritas acima, foram realizadas as seguintes ações para aplicação do estudo: 1ª etapa, realização da pesquisa documental no PPC do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio de 2018, Normativas Institucionais e Legislações e entrevista com a coordenação do curso; 2ª etapa, realização de reuniões com as professoras participantes da pesquisa para fins de estudo sobre a PHC e planejamento integrado das ações; a 3ª etapa consistiu em realizar análises das informações coletadas; e a 4ª etapa, organização do Plano de Ação com atividades integradas a partir da PHC, que serviram de instrumento para avaliar o aprendizado e envolvimento dos participantes, bem como, obter *feedback* para futuras elaborações.

Além do projeto de ensino que gerou dados concernentes à participação e ao envolvimento dos estudantes, articulação dos componentes curriculares, engajamento dos docentes e aprendizagem contextualizada, outros instrumentos de coleta de dados foram utilizados para a coleta das informações:

- a. questionário misto (com perguntas abertas e fechadas), aplicado, via *Google Forms*, o qual foi respondido pelos 7 professores, pelos 34 estudantes participantes e pela coordenadora do curso, para obter impressões sobre a organização de oferta, além da observação participante.
- b. registros do Diário de Campo, a partir da observação participante que, para Minayo (2007), pode ser considerada parte essencial do trabalho de campo na pesquisa qualitativa. A observação participante foi pautada na correlação da teoria e prática, quanto ao desenvolvimento do currículo e no cumprimento dos objetivos previstos no plano e projeto de ensino e nos registros do Diário de Campo. A estratégia de coleta de

dados permitiu obter informações sobre a realidade dos participantes quanto ao objeto de estudo, a saber, as práticas pedagógicas integradas. O Plano de Ensino, desenvolvido no período de 01/03/2023 a 01/08/2023, totalizou 36h/a e envolveu os componentes curriculares: Marketing Pessoal, Técnicas Secretariais, Geografia, História, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Metodologia da Pesquisa Científica, sendo aprovado pelo departamento de apoio pedagógico (DAPE). E o Projeto de Ensino, desenvolvido no período de 06/04/2023 a 30/06/2023, totalizou 22h/a e integrou os componentes curriculares: Marketing Pessoal, Técnicas Secretariais, Geografia, História, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Metodologia da Pesquisa Científica com a finalidade de proporcionar aos estudantes a resolução de problemas do mundo do trabalho, estimulando o desenvolvimento de habilidades práticas e do pensamento crítico.

Ressalta-se que o presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, via Plataforma Brasil, tendo sido aprovado pelo núcleo da Universidade Federal de Roraima - UFRR. Interessa para este recorte a discussão sobre as atividades integradas que resultaram da vivência da pesquisa participante e será discutida a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades integradas são atividades didático-pedagógicas que foram realizadas dentro de um contexto planejado para abordar o Perfil Profissional, seguindo os passos da didática da PHC.

Neste recorte serão apresentadas atividades integradas em seus respectivos contextos: 1) mapa mental sobre o documentário Dilemas das Rede; 2) Roda de Conversa, dialogando com o mundo do trabalho com a participação de profissionais da área de secretariado; e 3) entrevistas com outros profissionais formados em secretariado, utilizando o *Google Forms*. Assim, têm-se:

1. Mapa mental sobre o documentário Dilemas das Rede (Duração 4 horas)
 - 1º Passo: Prática (prática social inicial). Para esse momento, os estudantes foram indagados a responder sobre a relação entre os

benefícios oriundos dos avanços da tecnologia e os problemas associados ao uso indiscriminado das redes sociais na internet, e quais responsabilidades acarretaria aos futuros profissionais no mundo do trabalho. Assim, eles deveriam descrever, oralmente, seus conhecimentos acerca do tema, mesmo que de maneira rasa.

- 2º Passo: Teoria (problematização, instrumentalização e catarse). Nesse momento, os professores, nos seus respectivos componentes curriculares e contemplando as dimensões Social e econômica Científica e Estética acerca dos conteúdos, desenvolveram e problematizaram junto aos estudantes: na Geografia, como as redes possibilitam a integração dos diferentes espaços geográficos?; em Português, na interlocução textual, observar que os textos verbais e não-verbais possuem um leitor ou ouvinte; na história, usos políticos das redes sociais, teorias da conspiração e disseminando *fake news* (viés behaviorista); em Língua Inglesa, vocábulos/expresões e o impacto na vida do usuário; no Marketing Pessoal, como as relações sociais (profissionais e pessoais) são afetadas pelo uso contínuo das redes sociais? Metodologia da Pesquisa Científica, o impacto dos conhecimentos no nosso cotidiano; e em Técnicas Secretariais, influência na construção ou atualização do perfil profissional. Quanto à instrumentalização, o coletivo de professores utilizou o documentário “Dilema das Redes” para apresentar uma dada realidade aos estudantes e motivar a discussão orientada a desvelar a realidade dos estudantes de um dado curso profissional. Tal experiência se deu coletivamente no auditório, envolvendo a exibição do documentário e aplicação de dinâmicas (nuvem de palavras) para dinamizar a participação dos estudantes sobre o documentário e na plataforma Mentimeter (<https://www.mentimeter.com/pt-BR>). Cada professor apresentou suporte teórico para as discussões e para a realização do mapa, inclusive as orientações teóricas de como fazer a catarse e a construção do mapa mental, envolvendo todas as disciplinas.
- 3º Passo: Prática (prática social final), discussões e feedback sobre o mapa mental. A atividade do mapa mental, por constituir-se de uma estratégia pedagógica num formato de representação gráfica, possibilitou ao estudante sintetizar o conteúdo aprendido no docu-

mentário, utilizando de sua criatividade e uso das várias plataformas/sites/app (Mind manager, Mind maister, Coggle, Lucidchart, Canva e papel e caneta) para efetivação. Essa estratégia possibilitou a abordagem de ensino contextualizado no cotidiano dos estudantes e, refletindo sobre os principais temas em discussão na atualidade, propiciou o desenvolvimento da formação crítica dos estudantes e conscientização da sua função como agente de mudança na e para a sociedade.

A esse respeito, Kuenzer (2011, p. 686) aponta vários eixos que precisam contemplar a formação EMI, destacando que: “[...] a formação deverá contemplar o eixo:[...] contextual, articulando os conhecimentos sobre educação, economia, política e sociedade, e suas relações, tomadas em seu desenvolvimento histórico[...]”. Considerou-se esse eixo relevante para esta pesquisa, pois contextualizar a teoria com a prática social vivenciada pelos estudantes ou por meio de mídias cinematográficas demonstram formas concretas da aplicação dos saberes interdisciplinar e integral, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico.

2. Roda de Conversa, dialogando com o mundo do trabalho com a participação de profissionais da área de Secretariado (Duração 2h).
 - 1º Passo: Prática (prática social inicial). Nesse momento, os alunos foram instigados a responder a rotina dos profissionais de Secretariado, com base em seus conhecimentos empíricos.
 - 2º Passo: Teoria (problematização, instrumentalização e catarse). As professoras realizaram a problematização e instrumentalização nas dimensões sociais e estéticas, conforme seus respectivos componentes curriculares: Marketing Pessoal, apresentação pessoal e profissional, Técnicas Secretariais (Lei nº 7.377 30/09/1985 de regulamentação da profissão de Secretariado), Código de ética profissional e rotinas secretarias; e Língua Portuguesa, técnicas de organização de resumo e expressão oral. Em relação à catarse, os estudantes realizaram um resumo sobre o aprendizado da roda de conversa.
 - 3º Passo: Prática (prática social final), discussão e reflexão sobre o aprendizado. Com isso, a roda de conversa, realizada com pro-

fissionais já atuantes no mundo do trabalho, favoreceu diálogos alinhados aos conhecimentos científicos e às novas tendências tecnológicas que têm contribuído para realização das tarefas rotineiras dos profissionais de Secretariado, além do estímulo à escuta ativa para melhor compreensão dos benefícios, dificuldades e oportunidades no desenvolvimento da carreira. Trata-se de uma ação conduzida pelas professoras com estabelecimento de regras e intervindo, quando necessário, para garantir a compreensão dos estudantes.

Ressalte-se que a participante EA9³ considerou essa prática como “[..] oportunidade de conhecer profissionais da área [...] foi enriquecedor para a nossa aprendizagem e compreensão.” Assim, infere-se que para o estudante ingressante, com um raso conhecimento sobre a profissão escolhida, essas atividades práticas promovem impressões no contexto do mundo do trabalho, de maneira a ampliar suas expectativas acerca das funções que serão exercidas futuramente.

3. Entrevistas com outros profissionais formados em Secretariado

- 1º Passo: Prática (prática social inicial). Neste momento, os estudantes foram incentivados a verbalizar quais tendências tecnológicas para a formação do profissional de Secretariado e quais obstáculos ou dificuldades enfrentadas frente a essas especulações.
- 2º Passo: Teoria (problematização, instrumentalização e catarse). Nesse momento, as professoras, nos seus respectivos componentes curriculares, problematizaram e instrumentalizaram, contemplando as dimensões social, econômica, científica e estética acerca dos conteúdos: Metodologia da Pesquisa Científica, entrevista como coleta de dados; Marketing Pessoal, uso de pronomes de tratamento e currículo; Técnicas Secretariais, uso da agenda *online*, sistemas integrados de confecção de documentos, atendimento ao público interno e externo. Em relação à catarse, a aplicação da entrevista foi via *Google Forms*.
- 3º Passo: Prática (prática social final) discussões e *feedbacks* da atividade realizada. As entrevistas foram utilizadas como recurso

3 Refere a uma maneira de mencionar os estudante na pesquisa.

didático para conhecimento das experiências profissionais e favoreceram o desempenho da escrita, oralidade e exercício prático na construção de instrumentos de coleta de dados, conforme previsão do conteúdo do componente curricular Metodologia da Pesquisa Científica, pautando no conteúdo dos componentes curriculares Técnicas Secretariais e Marketing Pessoal.

Para a realização da entrevista, poderiam ser utilizadas outras maneiras como: entrevista presencial, via plataforma *Google Meet*, vídeo chamada, porém optou-se por ser via *Google Forms* para se enquadrar na dinâmica da rotina dos participantes.

Para Saviani, (2013, p. 72) “a apropriação de conceitos e teorias é feita a partir dos interesses, da visão de mundo e da posição que os indivíduos ocupam no quadro social”. Percebe-se que fomentar estratégias pautadas na prática social do estudante, norteia-o do conhecimento abstrato para a materialização, transformando-se em atitudes necessárias para o mundo do trabalho.

Destaca-se que a aplicação de práticas pedagógicas que dinamizam o processo de ensino-aprendizagem, vinculando com a articulação de projetos e atividades, possam estar conectados aos componentes curriculares obrigatórios do Ensino Médio (Ramos, 2011). Neste estudo, utilizou-se de várias estratégias no projeto de ensino, visando a contribuir para aprendizagem dos estudantes, com intuito de que compreendessem a importância da não fragmentação dos saberes mediada pela sistematização dos conteúdos interdisciplinares. Para Saviani,

A categoria de mediação é central na pedagogia histórico-crítica a tal ponto que, para essa teoria pedagógica, a educação é entendida como uma atividade mediadora no interior da prática social global. Como tal, o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa é a prática social. Daí decorre um método que parte da prática social onde professor e aluno se encontram igualmente inseridos ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social, cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela prática social (problematização), dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (catarse) (Saviani, 2015, p.35).

Conforme destaca Saviani, a mediação nesse estudo foi realizada junto aos estudantes e professores, proporcionando reflexões, em todo o processo da aprendizagem contextualizada como forma de emissão e recepção de *feedback* para o efetivo desenvolvimento do conhecimento sobre a temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que, para organizar práticas integradas, faz-se necessário a delimitação do tema, numa perspectiva interdisciplinar, visando a não fragmentação do conhecimento, bem como eleger uma pedagogia que trabalhe os processos educativos, visando ao desenvolvimento da omnilateralidade e à emancipação humana.

A trilha desses processos de aprendizagem contextualizada, utilizados pela PHC em que o estudante passou pela prática social, teoria (problematização, instrumentalização e catarse) e retornou à prática social, houve uma significativa mudança na assimilação dos conteúdos.

Além disso, as atividades integradas oportunizaram a diminuição de quantidades de avaliações por componente curricular, e os estudantes ampliaram suas horas de atividades para se dedicarem a outros componentes do currículo que estavam sendo desenvolvidos paralelo à aplicação desse estudo.

E, por fim, evidenciou-se neste estudo que as atividades integradas podem ser consideradas como instrumento que dinamizam o processo de ensino-aprendizagem, com propostas desenvolvidas coletivamente de modo interdisciplinar e integral, além de possibilitar reflexão na prática docente e contribuir para o desenvolvimento do senso crítico, criativo e inovador dos estudantes da Educação Profissional Integrada.

REFERÊNCIAS

AIRES, Joanez Aparecida. Integração curricular e interdisciplinaridade: sinônimos. **Educação & Realidade**, v. 36, n. 1, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/9930> Acesso em: 18 jan. 2024.

AZZI, Sandra. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2009, p. 35-60

BARBOSA, Derly. A competência do educador popular e a interdisciplinaridade do conhecimento. In: FAZENDA, Ivani C. (org) A. **Práticas Interdisciplinares na escola**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2005. P. 65-77.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2020. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. (2020)

Conselho Superior, **Resolução N.º 487 de 14 de janeiro de 2020. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 do Instituto Federal de Roraima-IFRR**. Disponível em: <https://reitoria.ifrr.edu.br/gestao-de-pessoas/boletim-de-servicos/2020/boletim-de-pessoal-e-servicos-n-deg-04-2020>. Acesso em: 12 nov. 2023.

ClAVATTA, M. A Formação Integrada a Escola e o Trabalho como lugares de Memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 6 dez. 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122/5087> Acesso: 1 nov. 2023.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. **Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste**, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 1, p. 93-103, jan.-jun. 2008.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

KUENZER, Acácia Zeneida. A formação de professores para o Ensino Médio: velhos problemas, novos desafios. **Educação & Sociedade** [online]. 2011, vol.32, n.116, pp.667-688. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/JB47HW4XrnBSbYT4zM5N6gh/?lang=pt> Acesso em: 10 dez. 2023.

KUENZER, Acácia Zeneida. Da dualidade assumida à dualidade negada: o discurso da flexibilização justifica a inclusão excludente. **Educação & Sociedade**, v. 28, p. 1153-1178, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/sB3XN4nBLFPRrhZs5QNx4fRr> Acesso em: 29 nov. 2023.

LE BOTERF, G. Pesquisa participante: propostas e reflexões metodológicas. In: BRANDÃO, C. R. (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** Revista e atualizada. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

RAMOS, Marise Nogueira. O ensino médio e técnico na conjuntura do avanço de políticas ultraconservadoras: desafios teóricos e políticos. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 23, p. 1-14, e 15279, jun. 2023. ISSN 2447-1801.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino Médio Integrado: Lutas Históricas e Resistências em Tempos de Regressão In. **Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, prática e desafios.** Brasília: Ed. IFB, 2017.

RAMOS, Marise Nogueira. O currículo para o Ensino Médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. **Educação e Sociedade:** Campinas, v. 32, n. 116, p. 771- 788, jul./set. 2011.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do ensino médio integrado.** Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias, v. 8, 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf Acesso em: 29 out 2023.

SAVIANI, Dermeval. O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural. **Germinal: marxismo e educação em debate**, v. 7, n. 1, p. 26-43, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12463/9500> Acesso em: 10 dez. 2023

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações.** Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia: teorias da Educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política.** 41 ed. revista - Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Dermeval. O Trabalho como Princípio Educativo Frente às Novas Tecnologias. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12 n. 34 jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 nov.2023.